



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Rua Bela Cintra, 847, 11º andar - São Paulo/SP - CEP 01415-903
Tel.: (11) 3218-5544/5528 e-mail: secretariaexecutiva.crh@gmail.com



1

ATA EXECUTIVA

2

Reunião Plenária Ordinária

3

Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH

4

Data: 21 de agosto de 2013.

5

Local: Palácio dos Bandeirantes, Salão dos Pratos, Av. Morumbi, nº. 4500, São Paulo - SP.

6

PAUTA: Estabelecida pelo Ofício CRH nº 124/2013.

7

Conselheiros pelo segmento Governo do Estado de São Paulo:

8

• Edson de Oliveira Giriboni, Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos e Presidente do CRH;

9

• Walter Tesch, Coordenador de Recursos Hídricos-CRHi e Secretário Executivo do CRH;

10

• Zuleica Maria de Lisboa Perez, Secretaria Meio Ambiente e Vice-Presidente do CRH;

11

• Ademir Cleto de Oliveira, Secretaria de Energia;

12

• Alberto José Macedo Filho, Secretaria da Agricultura e Abastecimento;

13

• Luiz Sérgio Osório Valentim, Secretaria da Saúde;

14

• Saulo de Castro Abreu Filho, Secretaria de Logística e dos Transportes sendo representado por Marcelo Poci Bandeira;

15

• Fernando Batolla Júnior, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia,

16

• Antonio Vaz Serralha, Secretaria da Fazenda;

17

• José Afonso Carrijo Andrade, Secretaria da Educação.

18

19

Conselheiros pelo segmento Municípios:

20

• Daniel Ferreira da Fonseca, P.M. de Cajamar sendo representado por José Renato Ferreira - Grupo 1,

21

• José Mauro Orlandini, P.M. de Bertioga e Ernane Primazzi P.M. de São Sebastião - Grupo 3,

22

• Miderson Zanello Milleo, P.M. Taquarituba - Grupo 4,

23

• Jairo da Costa e Silva, P.M. de Tarumã e Ailton César Herling, P.M. Teodoro Sampaio - Grupo 5,

24

• Edenilson de Almeida, P.M. de Guararapes - Grupo 6,

25

• Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça, P. M. de Bauru - Grupo 7,

26

• Marcos Antonio Ferreira, P.M. de Patrocínio Paulista - Grupo 9,

27

• José Alberto Gimenez, P.M. de Sertãozinho - Grupo 10,

28

• João Gualberto Fattori, P.M. de Itatiba - Grupo 11.

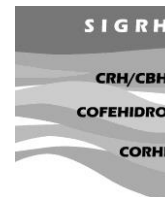
29

30



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

Rua Bela Cintra, 847, 11º andar - São Paulo/SP - CEP 01415-903
Tel.: (11) 3218-5544/5528 e-mail: secretariaexecutiva.crh@gmail.com



31 **Conselheiros pelo segmento Sociedade Civil Organizada:**

- 32 • Anícia A. Baptistello Pio - FIESP;
- 33 • André Elia Neto - UNICA;
- 34 • José Eduardo Coscrato Lelis - FAESP;
- 35 • Hugo Marcos Piffer Leme - ASSEMAE;
- 36 • Carlos Eduardo Giampá - ABAS;
- 37 • Marcio Gonçalves Oliveira - ABES;
- 38 • Nelson Claudino Pedroso - AGDS,
- 39 • Miron Rodrigues da Cunha - CDPEMA;
- 40 • José Ricardo Scarelli Carrijo-VIDÁGUA.

41 **Comitês de Bacias Hidrográficas:**

- 42 • Francisco Brito, Miron Rodrigues da Cunha e Maria Emilia Botelho - CBH-AT,
- 43 • José Mauro Orlandini - CBH-BS,
- 44 • Edenilson de Almeida e Luiz Otávio Manfré – CBH-BT,
- 45 • Marcus Vinicius Lopes da Silva, representado por Carlos Roberto Sarni - CBH-MOGI,
- 46 • Carlos Eduardo Alencastre - CBH-PARDO,
- 47 • Sandro Roberto Selmo e Murilo Cavalheiro - CBH-PP,
- 48 • Ney Akemaru - CBH-RB,
- 49 • Eli Carvalho Rosa representado por Fábio Francisco de Sousa - CBH-SJD,
- 50 • Rosângela Aparecida César representado por Eduardo Y Fukono - CBH-SMT,
- 51 • Helio Cesar Suleiman - CBH-TG.

52 **Convidados com direito a voz**

- 53 • Kokei Uehara – USP Universidade de São Paulo,
- 54 • Eduardo Trani, Secretaria da Habitação,
- 55 • Adriano Carbone, Secretaria Esporte, Lazer e Juventude.

56 **CORHI:**

- 57 • Alceu Segamarchi Junior-DAEE,
- 58 • Rui Brasil Assis e Sonia Campos-SSRH,
- 59 • Maria Emília Botelho-CETESB,
- 60 • Zuleica Maria Lisboa Perez e Laura Stela Perez-SMA/CPLA.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Rua Bela Cintra, 847, 11º andar - São Paulo/SP - CEP 01415-903
Tel.: (11) 3218-5544/5528 e-mail: secretariaexecutiva.crh@gmail.com



61 **ABERTURA.**

62 Constatado quórum o Presidente do CRH e Secretário Estadual de Saneamento e Recursos
63 Hídricos, Edson Giriboni, agradeceu as presenças dando início aos trabalhos. Ocorreu o protocolo
64 de assinatura do Termo de Cooperação DAEE-CETESB-CBH Alto Tietê com seus respectivos
65 representantes estabelecendo o convênio para os procedimentos da cobrança pelo uso dos
66 recursos hídricos na bacia hidrográfica do Alto Tietê, dando sequencia aos procedimentos para
67 emissão dos boletos da cobrança aos usuários em conjunto com a FABHAT-Fundação Agência da
68 Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

69 **APROVAÇÃO DA ATA.**

70 Aprovada a Ata da reunião plenária extraordinária realizada em 30 de abril de 2013.

71 **DELIBERAÇÕES.**

72 O Presidente solicitou inversão de pauta, que foi aprovada, e os trabalhos iniciaram com as
73 Deliberações.

74 Aprovada a Deliberação CRH Ad referendum nº. 151, de 05 de junho de 2013 que prorroga o
75 mandato dos integrantes e dirigentes do CBH-AT, previsto na Deliberação CRH n.º 148/2013.

76 Aprovada a Deliberação CRH Ad referendum nº. 152, de 12 de junho de 2013, que dispõe sobre
77 alocação de recursos para aditivos a contratos existentes e indicação de novos empreendimentos
78 ao FEHIDRO, com recursos do exercício de 2013.

79 Aprovada a Deliberação CRH nº. 153, de 21 de agosto de 2013, que aprova indicação FEHIDRO
80 dos empreendimentos de abrangência estadual para o exercício de 2013.

81 **INFORMES e ASSUNTOS GERAIS.**

82 Conforme solicitado em reunião anterior foi apresentado relatório da CETESB referente ao
83 acompanhamento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas no Estado, por Nelson
84 Menegon Junior e Rosângela Pacini Modesto pela Divisão de Qualidade das Águas e do Solo-
85 CETESB. A íntegra das apresentações, incluindo os debates, encontram-se na Ata completa de
86 inteiro teor, e também os dados do relatório estão na internet [http://www.cetesb.sp.gov.br-](http://www.cetesb.sp.gov.br-institucional-publicações-relatórios)
87 [institucional-publicações-relatórios](http://www.cetesb.sp.gov.br-institucional-publicações-relatórios). Destaques da apresentação: ao longo dos anos a CETESB
88 adotou metodologia para o monitoramento das águas, que estão em constante aperfeiçoamento,
89 utilizando parâmetros estabelecidos por diversos indicadores sendo assim possível ter
90 conhecimento da história do corpo hídrico. Atualmente a rede básica conta com 369 pontos de
91 amostragem por frequência semestral, e o Estado de São Paulo é um dos únicos no Brasil que
92 também monitora água salobra e salina. Em relação às águas subterrâneas a rede conta com 235
93 poços tubulares profundos de abastecimento público e a partir de 2009 a CETESB em conjunto com
94 o DAEE monitora também a qualidade e quantidade em 21 pontos semestralmente. Para operação
95 da rede de monitoramento a CETESB dispõe de 7 laboratórios descentralizados distribuídos pelo
96 litoral e interior, e na sede há também outros 7 laboratórios principalmente para o setor de
97 amostragem. A rede de monitoramento vem sendo ampliada ao longo do tempo, principalmente na
98 última década. O Indicador de Potabilidade das Águas Subterrâneas-IPAS é utilizado para
99 estabelecer a porcentagem existente no poço que não atende aos parâmetros legislados pela



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Rua Bela Cintra, 847, 11º andar - São Paulo/SP - CEP 01415-903
Tel.: (11) 3218-5544/5528 e-mail: secretariaexecutiva.crh@gmail.com



100 Portaria 2914 do Ministério da Saúde. Os índices foram apresentados separadamente por cada
101 UGRHI do Estado desde os anos de 2010 a 2012 e no geral apresentam condições boas, apenas
102 20% dos dados não atendem a Portaria. Em relação ao nitrato os aquíferos de Bauru, Serra Geral e
103 Pré-Cambriano apresentam tendência de aumento de concentração sendo que em Bauru as
104 concentrações são um pouco mais elevadas, em virtude disso foram tomadas as seguintes ações:
105 realização de dois estudos, uma pela Servmar financiado pelo FEHIDRO e o outro pelo Instituto
106 Geológico financiado pela FAPESP, demonstrando existência de correlação das concentrações
107 maiores de nitrato acima do padrão de potabilidade em área urbana nas cidades com áreas mais
108 antigas e densamente ocupadas. A conclusão provável é que a fonte de contaminação das águas
109 subterrâneas se deve a vazamento na rede coletora. Como proposta os relatórios indicaram a
110 implantação de campos de poços em áreas protegidas próximo ao município, além da restrição e
111 do controle do consumo, também há o monitoramento ampliado pela parceria Vigilância Sanitária-
112 CETESB-DAEE e campanhas de comunicação esclarecendo a população para não consumir essas
113 águas. A Secretaria da Saúde com a Vigilância Sanitária realiza cerca de 400.000 análises/ano pelo
114 Instituto Adolfo Lutz. O representante da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas-ABAS,
115 Carlos Eduardo Giampá, disse que a Câmara Técnica já criou a Comissão do Nitrato e deverão
116 apresentar sugestões explicando quais medidas podem ser tomadas em relação a esses poços.
117 Outra ação tomada foi a contratação de estudos para as concentrações de nitrato acima do padrão
118 de potabilidade em áreas rurais, financiado pelo FEHIDRO em contrato com a Lebac-Unesp Rio
119 Claro, que apresentou o resultado de contaminação pontual de 5 pontos em 120, sendo 3 em
120 Bauru e 2 em São José do Rio Preto. As fontes de atividades prováveis de contaminação são a
121 horticultura, bovinocultura mista e avicultura de corte. Outra ação importante é a evolução dos
122 índices de coleta e tratamento de esgotos no Estado.

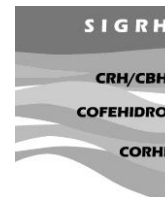
123 Foi proposto aprofundar os estudos, principalmente no rio Tietê, para obterem maior conhecimento
124 atualizado para saberem quais são de fato os principais contaminantes, considerando logicamente
125 que o tratamento e a despoluição adequada requer operacionalização da nascente para foz.

126 Carlos Eduardo Alencastre, Secretário Executivo CBH Rio Pardo apresentou dados sobre a condição
127 atual do aquífero Guarani na área de Ribeirão Preto, que já é a maior cidade abastecida pela
128 aquífero Guarani, com 620.000 habitantes. Um estudo realizado em 2010 financiado pelo FEHIDRO
129 comparado a outro estudo realizado próximo ao ano 2000 evidenciou que no período de apenas 10
130 anos o cone de rebaixamento está abaixando 1 m/ano em média. A recarga não está compatível
131 com a retirada. Estão em funcionamento mais de 500 poços, pelo serviço de água mais de 110
132 poços cadastrados no DAEE. O Comitê em 2006 criou três zonas de proibição para perfuração de
133 novos poços. Apesar de conviverem com situação alarmante para o abastecimento público as
134 perdas são ainda muito grandes e não há programa efetivo para otimizar os poços já existentes.
135 Outra ação promovida pelo Comitê também é o monitoramento das águas tanto para quantidade
136 como para a qualidade, proporcionando monitoramento online com informações a cada 10 minutos
137 disponibilizando a situação real na cidade de Ribeirão Preto, e Bauru, com financiamento pelo
138 FEHIDRO. O Prefeito municipal de Bauru Rodrigo Antonio de Agostinho Mendonça, disse que as
139 águas subterrâneas respondem por 60% do abastecimento na cidade e que alguns estudos
140 comprovam que estão em área de recarga, mas outros não. A Companhia de Abastecimento de
141 Água há vários anos realiza estudos e monitoramento das águas subterrâneas que apontam em
142 vários pontos falta de acesso ao aquífero Guarani e que parte da contaminação já é detectada no



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Rua Bela Cintra, 847, 11º andar - São Paulo/SP - CEP 01415-903
Tel.: (11) 3218-5544/5528 e-mail: secretariaexecutiva.crh@gmail.com



143 aquifero, mas não é utilizada para abastecimento da cidade, e também há forte rebaixamento nos
144 poços da cidade, atualmente tem que atingir profundidade aproximada de 450m, e a situação
145 tende a se agravar, até porque não há novas fontes de abastecimento de água superficial em curto
146 prazo, mas os estudos continuam inclusive pelo novo Plano Diretor de Abastecimento de Água. A
147 Vice-Presidente do CRH Zuleica Lisboa Perez disse que a CETESB tem dado sequência na política
148 de desativação dos lixões, atualmente 29 estão funcionando mas somente por causa de liminar
149 concedida pela justiça. No Estado 54 aterros estão em situação inadequada, todo restante estão
150 adequados, sendo que o Governador assinou recentemente liberação de um Fundo destinado às
151 áreas contaminadas e sua recuperação.

152 Luiz Otávio Manfré, Secretário Executivo do CBH Baixo Tietê, apresentou uma visão geral sobre o
153 gerenciamento dos recursos FEHIDROS e como são aplicados na bacia. Os gráficos de uso e
154 ocupação do território demonstram que há apenas 5% de vegetação natural na bacia. Na área de
155 saneamento a coleta e tratamento de esgotos atingiram praticamente 100%. A disponibilidade
156 hídrica superficial é abundantes ao longo do rio Tietê com disponibilidade média de 111 m³/s e
157 demanda de 12 m³/s mas pode sofrer comprometimento em época de estiagem principalmente
158 nos afluentes. O abastecimento de água superficial responde por 40% e as águas subterrâneas por
159 60%. Os investimentos provenientes do FEHIDRO desde 1996 foram aplicados na forma de
160 financiamento reembolsável. A aplicação se concentrou em saneamento para tratamento de
161 esgotos e para prevenção da erosão. Atualmente estão investindo mais em planejamento e
162 gerenciamento, contratando inclusive imagens georeferenciadas de altíssima resolução que servirá
163 de base para diversos projetos. As Prefeituras e autarquias são os maiores tomadores de recursos,
164 seguidos pelas entidades da Sociedade civil organizada. A Programação da aplicação para 2013
165 está concentrada nos Planos municipais de saneamento, Plano de uso de solos, educação
166 ambiental, monitoramento de todas subbacias em situação de criticidade, planos de conservação
167 dos mananciais de abastecimento públicos, mitigação das erosões e assoreamento dos corpos
168 d'água, revisão do Plano de Bacia e para a manutenção da cobrança pelo uso dos recursos
169 hídricos, que prevê arrecadação de R\$ 3.800.000,00 em 2013 chegando em 2015 aos R\$
170 5.300.000,00.

171 Nelson Claudino Pedroso levantou temas que preocupam as entidades ambientalistas e que
172 merecem maior e melhor discussão técnica, passando a relatar os acontecimentos que marcaram a
173 aprovação da licença prévia pelo CONSEMA para um empreendimento de grande porte abrangendo
174 o aeroporto Catarina no município de São Roque e que causará impactos em três bacias
175 hidrográficas, o Médio Tietê Sorocaba, Piracicaba-Capivari-Jundiaí e a do Alto Tietê. Miron
176 Rodrigues da Cunha solicitou disponibilização da Ata de inteiro teor da reunião do CRH.
177 Atendendo a uma pauta pela representação dos Prefeitos municipais sobre os prazos de conclusão
178 dos empreendimentos FEHIDRO o Secretário Executivo do CRH Walter Tesch informou que o tema
179 foi objeto de amplos debates na última reunião do Conselho de Orientação do FEHIDRO-
180 COFEHIDRO, na ocasião deliberaram inclusive sobre empreendimentos que captaram recursos do
181 Fundo mas não prestaram contas da última parcela, sendo que alguns empreendimentos não
182 deram resposta positiva e foram cancelados mas outros em fase de conclusão foram prorrogados
183 para seu término. Informou que a Coordenadoria de Recursos Hídricos-CRHi está mantendo
184 constantes contatos com os CBHs monitorando inclusive o cumprimento dos prazos. Esclareceu que



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

Rua Bela Cintra, 847, 11º andar - São Paulo/SP - CEP 01415-903
Tel.: (11) 3218-5544/5528 e-mail: secretariaexecutiva.crh@gmail.com



185 em uma nova reunião do Conselho de Orientação, a ser realizada até o mês de dezembro, será
186 examinado o balanço dos empreendimentos, sendo um espaço apropriado para debaterem o tema.

187 Esta Ata foi elaborada pelo taquígrafo Dartan Gravina, a Ata completa contém a íntegra de todos
188 os pronunciamentos desta reunião extraordinária.

189

190

191

Edson Giriboni

192

Presidente

193

194

195

196

Walter Tesch

197

Secretário Executivo